



ACI

Revista da **Associação
Comercial Industrial e de
Serviços de Montes Claros**
Março 2021 | Ano XIV | Nº 62
Montes Claros - Minas Gerais

Cidade preparada para investimentos

Montes Claros se destaca no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), um dos mais tradicionais mapeamentos do ambiente de negócios no País

FOTO: [instagram.com/mocllovers](https://www.instagram.com/mocllovers)



Pág. 4 | Imposto de Renda -
Dicas para ficar bem com o Leão

Pág. 16 | Montes Claros e seus setores
econômicos, uma análise conjuntural

Pág. 26 | O saldo do emprego
formal e perspectivas para 2021

CONEXÃO DE QUALIDADE PARA SUA EMPRESA

ACESSE:
empresas.soumaster.com.br

ou
através
do
QR Code
ao lado



MASTER

A Revista ACI é uma publicação bimestral da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros
Rua Carlos Gomes, 110 - Centro
Fone: (38) 2101-3300 - Fax: (38) 2101-3309
www.acimoc.com.br

DIRETORIA DA ACI - 2020/2022

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: **Leonardo Lima de Vasconcelos**
Vice-Presidente: **Gislayne de Jesus Lopes Pinheiro**
Secretário Geral: **Maurício Sérgio Sousa e Silva**
2º Secretário: **Thiago Diniz Tolentino**
1º Tesoureiro: **Edenilson Durães de Oliveira**
2º Tesoureiro: **Jairo Marques Lopes Bahia**

DIRETORIA ESTRATÉGICA
Diretor Comercial: **João Paculdino Ferreira**
Diretor Industrial: **Ricardo Alencar Dias**
Diretor de Prestação de Serviços: **Roberto Murilo Peres C. Machado**
Diretor de Micro e Pequenas Empresas: **Ernandes Ferreira da Silva**
Diretor de Economia: **Marcos Fábio Martins de Oliveira**
Diretora Contábil e Jurídico: **Anderson Carvalho Barbosa**
Diretor de Agronegócio: **Ricardo Surerus Pitangui**
Diretor de Assuntos Comunitários: **Mônica Pereira de Moura**
Diretor de Gestão Ambiental: **Dirceu Martins Pereira Júnior**
Diretor Administrativo: **Leandro Ivan Paixao Guedes**
Diretor de Infraestrutura: **Osmar Geraldo Rego Cunha**
Diretor de Filantropia: **Antônio Cezar dos Santos**
Diretor Social: **Fernando Ferreira Deusdará**

CONSELHO DIRETOR
Presidente: **José Ideumar Soares Pereira**
Vice-Presidente: **Esmeraldo Pizarro**
Agnaldo Leite
Antônio Silvério Paculdino
Anderson Souza
Carlos Eustáquio R. de Andrade
Cácio Xavier Pereira
Dalton Caldeira Rocha
Abílio Carnielli Filho
Eduardo Barbosa Campolina
Leonardo Melo
Rosana Pinto Oliveira
Wesley Macio Gonçalves Maciel
Olimpio Antônio Maia Abreu
Jairo Porciciano Cesar Filho
Paulo Sérgio Alves Dourado
Paul Bernardina de Miranda
Marco Túlio Góes Pimenta
Mariela Carneiro Baptista

CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Dennison Caldeira Rocha
Geancarlo Silva Almeida
Renato Antônio Silva Tupinambá
Suplentes:
Rosalvo José Caldeira de Barros
Leandro Correia de Oliveira
Fernando Martins de Carvalho

REDE VOLUNTARIADO
Diretor: **Edenilson Durães de Oliveira**
Diretora Adjunta: **Núria Machio Font Souza**

CONSELHO SUPERIOR
Presidente: **Jamil Habib Curi**
Vice-presidente: **Geraldo Eustáquio Andrade Drumond**
Conselheiros:
Adauto Marques Batista
Alexandre Pires Ramos
David Willian Crosland Guimarães
Edilson Carlos Torquato
Fernando Ferreira Deusdará
Jaime Crusóe Loures de Macedo Meira
Newton Carlos Amaral Figueiredo
Valdir Veloso Figueiredo

Superintendente Executivo
Kelington Mendes Mota

Revista Bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Redação e edição
Nágila Almeida
JPMG 4607102

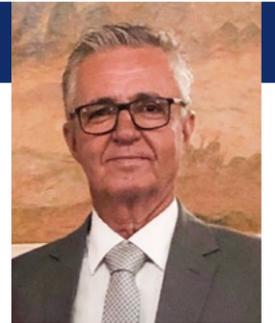
Projeto Gráfico e Diagramação
Anderson Clayton
(38) 99193.4669/99822.4669
andersonclayton@outlook.com

Fale conosco:
ascom@acimoc.com.br

Publicidade:
ASCOM - Nágila Almeida
ascom@acimoc.com.br
(38) 2101.3314
(38) 99805.0404



Palavra do Presidente



O mundo ainda está estupefato com a pandemia da Covid-19, há mais de um ano lidando com medidas de enfrentamento que ajudam a salvar vidas, mas com sequelas terríveis na economia. Montes Claros também está lutando bravamente nesta guerra pandêmica, entretanto, alguns fatores a colocam numa situação diferenciada das demais cidades do mesmo porte, no país. Desde os investimentos em infraestrutura, a instalação de novas indústrias, até a criação de condições para que as médias e pequenas empresas sobrevivam. Temos ainda o diferencial da União das Entidades, um grupo de entidades multissetorial com agenda única sempre em prol de projetos decisivos para o crescimento regional.

Nesta edição, a Revista ACI traz algumas destas ações e destaca o projeto Bloco 8, na mineração, o grande potencial da energia fotovoltaica, a ampliação do parque industrial farmacêutico, criação de um novo distrito industrial entre outras. O papel da ACI é esse, além de apoiar a classe empresarial, pensar a médio e longo prazos, no fomento à prospecção de novos negócios, como a realização da Fenics e da Feira Imobiliária. O desafio continua, agora ainda mais pontual diante do caos na saúde. Entretanto, devemos ser positivos e resilientes, buscar olhar novas possibilidades. Existem projetos que representam o futuro do Norte de Minas e a Revista ACI aponta a luz que podemos seguir para crescer e gerar emprego e renda. Montes Claros é uma cidade pujante, seu povo empreendedor e existem grandes projetos para o futuro. Montes Claros, pode acreditar!


Leonardo Lima de Vasconcelos
Presidente da ACI

Imposto de Renda 2021: dicas práticas para ficar bem com o Leão

por Dr. PHILLIPE LIBRELON PIMENTA

Advogado Tributarista
sócio do Escritório "JARBAS
PIMENTA - ADVOCACIA DE
EXCELÊNCIA"



É CHEGADA, uma vez mais, a hora de prestar contas à Receita Federal dos rendimentos auferidos em 2020. Muito se divulga nesta época de Declaração do Imposto de Renda. Mas, na maioria das notícias sobre o tema, observa-se uma repetição de informações genéricas, que pouco acrescenta de forma prática ao contribuinte declarante.

A presente publicação, longe de ser um repeteço de informações, oferecerá ao nobre leitor dicas práticas importantes, que podem fazer a diferença na Declaração do IR. Tais apontamentos são fruto da experiência de atuação, há mais de uma década, na defesa especializada dos direitos dos contribuintes. Vamos conhecê-las:

1) Quais as consequências jurídicas da Declaração do Imposto de Renda?

A mera entrega da Declaração do IR opera diversos efeitos no mundo jurídico, nos mais variados campos do direito. O documento pode representar desde um simples comprovante de renda a uma prova processual importante, complexa e necessária à comprovação de algum fato (como conhecer a renda/patrimônio de um pai, por exemplo, para que seja fixado valor de pensão alimentícia e feita a divisão de bens).

Para a Receita Federal, o documento é um dos principais instrumentos ao monitoramento pelo órgão da

evolução financeira do contribuinte. Em muitos casos, é, também, um ato de confissão do contribuinte. Isto é: o declarante admite fatos (auferir renda) em seu próprio desfavor, mas favoráveis a terceiros (dever de pagar tributos ao Poder Público).

Para o direito, a "confissão" é conhecida como a "Rainha das Provas", sendo das mais valiosas, já que é o próprio agente quem admite fatos contrários, em tese, aos seus próprios interesses. Assim, torna-se mais difícil, após a declaração, serem discutidos fatos que foram antes admitidos pelo próprio contribuinte na entrega da Declaração.

Ponto também relevante juridicamente, mas que recebe a desatenção de muitos, é o endereço informado pelo contribuinte. Tal endereço, via de regra, será o utilizado pelo Fisco para o envio de comunicações ao contribuinte. Uma vez informado pelo declarante, presume-se que aquele é o "domicílio tributário" do informante, ainda que o contribuinte tenha indicado endereço inadequado. E tal informação pode acarretar inúmeras consequências no âmbito do processo administrativo, caso o Fisco venha se insurgir contra o contribuinte com cobranças fiscais.

A cautela e olhar analítico acerca das consequências jurídicas da entrega da declaração não podem ser ignorados. Salutar, pois, o auxílio de quem consiga, junto com o decla-

rante, observar os requisitos legais e pensar nas possíveis consequências que a Declaração do IR pode acarretar ao contribuinte.

2) Declarei e paguei mais do que devia. É possível reverter a situação?

Embora a declaração sirva como confissão, tal ato não pode prevalecer de forma absoluta. Assim, se o declarante comprova que o documento original foi gerado com erros, é possível revisar as informações junto ao Fisco, e até mesmo requerer o ressarcimento de valores já pagos. Necessário é seguir os adequados procedimentos para isso.

3) O prazo de declarar está acabando e não tenho todas as informações. Vou ter que pagar multa?

Não tendo reunido todas as informações para a Declaração do IR, é possível fazer a entrega de modo incompleto e, após, complementar as informações. Alerta-se, contudo, que tal complementação precisa ser feita com agilidade, para que o contribuinte não corra o risco de ser penalizado pelo Fisco por causa da incompletude de informações. Alerta-se, ainda, para o fato de que o modelo de declaração utilizado inicialmente (declaração completa ou simplificada) se torna imutável após o último dia de prazo de entrega da DIRPF, sendo importante a escolha do formulário mais adequado.

4) Minha fonte pagadora não

recolheu o IR Retido em meu CPF. Posso usufruir do IR retido na DIRPF?

Se o contribuinte declara retenção de imposto em conformidade com o Informe de Rendimentos gerado pela fonte pagadora, o Fisco não pode penalizar o declarante, ainda que o imposto retido não tenha sido efetivamente recolhido pela fonte pagadora em favor do Poder Público. A boa fé do contribuinte, via de regra, deve prevalecer. Entretanto, há hipóteses que tal raciocínio é inaplicável, como quando o declarante é sócio da fonte pagadora.

5) Como posso reduzir o valor do IR no ganho de capital, numa eventual venda de um bem/direito?

O Imposto de Renda é devido quando a venda/alienação de determinado bem gera lucro ao contribuinte. A alíquota do IR será, via de regra, 15%,

devendo incidir sobre o lucro líquido experimentado pelo alienante. Dessa forma, o imposto não incidirá sobre os custos que compuserem a aquisição do bem/direito, denominados "custo de aquisição". O IR também não incidirá sobre os valores pagos pelo vendedor a título de comissões/despesas de venda. Assim, embora alguns não se atentem a isso, é relevante a inclusão das benfeitorias/gastos empreendidos em determinado bem no seu custo de aquisição, para que, numa eventual venda futura, seja reduzido o IR sobre o ganho de capital. Ademais, há várias hipóteses legais que preveem a redução (e até a isenção) do IR sobre o ganho de capital de um bem vendido, sendo válido e importante que o declarante se socorra do auxílio de quem conhece a legislação tributária aplicável.

A análise das circunstâncias que permeiam a Declaração do Imposto

de Renda da Pessoa Física é ampla e pormenorizada, não sendo possível exauri-la neste breve artigo. Entretanto, as dicas elencadas trarão mais segurança ao contribuinte na entrega da DIRPF. Ainda assim, relevante o alerta de que tal entrega não representa apenas o mero preenchimento de informações, podendo repercutir de inúmeras formas na vida do declarante, o que reclama acompanhamento profissional especializado.

Professor na Graduação do Curso de Direito, MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (IBS/FGV), Pós-graduado em Direito Constitucional Aplicado, Pós-graduação em Direito Processual Tributário, Membro do Conselho de Contribuintes do Município de Montes Claros (MG), Consultor em Auditorias, Planejamento Tributário e Recuperação de Créditos Tributários.
email: tributarioconsultores@gmail.com

GLOBO
100[®]

Empreendimentos Imobiliários S/A

Duas grandezas e um mundo de possibilidades



CONHEÇA NOSSOS EMPREENDIMENTOS RURAIS

SÍTIOS

FAZENDINHAS

Manoel Divino dos Santos | Corretor de Imóveis - CRECI/MG nº 04.028.636

R. Antônio Figueiredo, nº 203 A - Santa Rita, Montes Claros - MG, 39400-411

(38) 9 9988-6789 | (38) 9 9245-6789

globo100portal@gmail.com

@globo100empreendimentos

Bem-vindo a tranquilidade
do campo, todos os dias!

PARCELAMENTO RURAL CERTIFICADO PELO INCRA/SNCR
Nº 270065309 EM 24/08/2016 E REGISTRADO NO CARTÓRIO
DO 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DE MONTES CLAROS EM
11/01/2017 DESMEMBRANDO A MATRÍCULA 41.522 PARA
MATRÍCULAS 42.283 A 42.421.

Santa Casa de Montes Claros entre os melhores hospitais do mundo

No ano em que completa 150 anos, a Santa Casa de Montes Claros foi reconhecida como um dos melhores hospitais do mundo pela revista americana Newsweek, por meio de um ranking que divulga anualmente, o "World's Best Hospitals 2021" (em tradução livre: Melhores Hospitais do Mundo 2021). O ranking, divulgado março, posiciona o maior hospital do norte de Minas na 30ª colocação - ranking brasileiro.

Para o superintendente Maurício Sérgio Sousa e Silva, receber a premiação é mais que uma honra para o hospital. "Poder ser reconhecido entre os melhores hospitais do mundo por uma pesquisa feita por grupos sérios, empresas renomadas e com critérios rigorosos, colocando a Santa Casa de Montes Claros em um patamar de extrema excelência, deixa-nos muito felizes porque nos mostra que estamos no caminho certo, que vale a pena todo o esforço, dedicação e trabalho de todo um time. Isso se torna uma forma de continuar a motivar o nosso corpo de colaboradores".

A pesquisa de uma das mais renomadas publicações internacionais é feita a partir da apuração com especialistas, pacientes, indica-

dores da área e tecnologia de ponta. Na edição da premiação em 2021, foram reconhecidas instituições médicas em 25 países: Brasil, EUA, Canadá, Alemanha, França, Reino Unido, Suíça, Coreia do Sul, Japão, Cingapura, Austrália, Israel, Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Tailândia, Itália, Índia, Espanha, México, Polônia, Áustria, Bélgica e Holanda.

Orgulho para o norte de Minas

Com esse reconhecimento a Santa Casa de Montes Claros, mesmo não estando em uma capital, consolida-se na mesma lista em que estão hospitais de referência como o Israelita Albert Einstein (SP), Moinhos de Vento (RS) e Sírio-Libanês (SP), que figuram respectiva-

mente em 1º, 2º e 3º lugar do Brasil.

O maior hospital do norte de Minas realiza mais de 1,5 milhões de atendimentos por ano, possui predominância de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, contando com mais de 1.800 colaboradores que compõem o corpo laboral e clínico do hospital e atende a uma população estimada em 02 milhões de pessoas, oriundas de todo norte de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e Mucuri além do sudoeste da Bahia. O ranking brasileiro da "World's Best Hospitals 2021" está disponível em <https://www.newsweek.com/best-hospitals-2021/brazil>.

Fonte: ASCOM Santa Casa

FotoArte: Hudson Brazil/Juliano Gonçalves



PENSANDO NA QUALIDADE

Apesar do momento delicado, o Laboratório Santa Clara, foi auditado e acaba de receber a re-certificação ISO 9001:2015.



Dedicamos mais esta conquista aos nossos clientes!

Equipe - Lab. Santa Clara

MONTESCLAROS.ORG.BR, afinal, qual é mesmo a proposta?

por **Edenilson Durães**

Diretor da Rede Voluntariado
e Coordenador do
Movimento Sociedade Civil
Organizada.
www.edenilsonduraes.com.br



Na 25ª FENICS - Edição Especial Online, realizada no ano passado, a Rede Voluntariado apresentou o portal MONTESCLAROS.ORG.BR. Além de divulgar seus conteúdos, dois importantes objetivos são: aprimorar a gestão das Organizações da Sociedade Civil de Montes Claros e elevar o nível de cooperação entre elas.

Assim, haverá certamente uma evolução das condições para melhorar a vida das pessoas, especialmente das que mais precisam. Espera-se também que elas consigam captar maior volume de recursos de fundos e editais e com isso também aquecer a economia local.

O portal gradativamente vem recebendo mais visitas e muitas pessoas fazem perguntas, desejando conhecer melhor a proposta. Procurando ser didático e objetivo, vou fazer aqui uma apresentação com duas breves histórias.

A ONG da Cristina

Cristina desejava ajudar pessoas

carentes no seu bairro e resolveu criar uma ONG. Vivia pedindo ajuda de outras pessoas e de empresas para conseguir manter as atividades que desenvolvia. Quando faltava dinheiro, era obrigada a reduzir e até mesmo paralisar as atividades.

Isso começou a mudar quando ela conheceu o coletivo Sociedade Civil Organizada e resolveu fazer parte. Ganhou uma página no portal para divulgar sua ONG, seus eventos e notícias. Ela também passou a participar de um programa de desenvolvimento do terceiro setor.

A ONG da Cristina implementou um plano de sustentabilidade econômica, e hoje desenvolve atividades que geram receitas e consegue captar recursos de fundos e editais.

A Padaria do Seu João

Seu João é dono de uma padaria e ajudava uma ONG do seu bairro, doando pães diariamente. Ele conheceu o coletivo Sociedade Civil Organizada, que apoia ONGs da

cidade, e decidiu contribuir também. Em contrapartida, a padaria do seu João passou a ser divulgada no portal e sua marca foi se tornando cada vez mais conhecida e valorizada.

Depois de algum tempo, a ONG do seu bairro conseguiu implementar um plano de sustentabilidade econômica, desenvolvendo atividades que geram receitas e conseguindo captar recursos de fundos e editais.

Hoje, a ONG compra pães na padaria do seu João. E ele continua ajudando, contribuindo para o coletivo Sociedade Civil Organizada e divulgando sua padaria no portal.

Todos podem contribuir

Este é um projeto da sociedade como um todo. A Rede Voluntariado, iniciativa da ACI que há mais de 10 anos apoia as organizações de Montes Claros, é uma das grandes parceiras do coletivo, sendo res-

ponsável pelo registro e controle de todas as ações de voluntariado. Além dela, das organizações e das empresas, estamos conversando com instituições de ensino e definindo juntos possibilidades de trabalhos acadêmicos que possam servir ao coletivo e ao mesmo tempo contribuir para o aprendizado dos estudantes. E todos os cidadãos, acessando o site, conhecendo as organizações, lendo as notícias, participando dos eventos, valorizando as empresas que contribuem e divulgando para parentes e amigos, estarão também dando importantes colaborações.

Do coletivo participam pessoas ligadas a mais de 60 organizações de atendimento, de apoio, de classe, acadêmicas, religiosas. Uma forte rede foi formada e está dando os primeiros passos. Em breve, cremos que Montes Claros vai se tornar uma referência nacional em Responsabilidade Social.

MONTESCLAROS.ORG.BR Objetivos

- Divulgar as organizações da sociedade civil, suas notícias e eventos
- Aprimorar a gestão das organizações
- Promover a cooperação entre elas
- Como Contribuir
- Promova sua empresa no portal
- Conheça as organizações
- Leia as notícias
- Participe dos eventos
- Divulgue para parentes e amigos



MONTESCLAROS.ORG.BR

Dê visibilidade à sua empresa no Portal da Sociedade Civil

SUA MARCA PODE SER AINDA MAIS FORTE!

Associe a **imagem da sua empresa** a entidades sociais da cidade.

Com **maior reconhecimento social**, ela será mais valorizada!

Assuma **posição de destaque** no mercado local e o seu negócio poderá atrair mais clientes e obter mais ganhos.



Coletivo que reúne pessoas ligadas a mais de 60 organizações para fortalecer quem faz o bem em nossa cidade.

COMO CONTRIBUIR:

- ✓ Promova sua empresa no portal
- ✓ Conheça as organizações
- ✓ Leia as notícias
- ✓ Participe dos eventos
- ✓ Divulgue para parentes e amigos

Dezembro de 2020

FIEMG completa 88 anos em sintonia com a sociedade

Entidade assume papel de liderança industrial e une esforços para minimizar os impactos negativos da Covid-19

O dia 12 de fevereiro marca o aniversário de fundação da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG). Neste dia, em 1933, a entidade foi criada com o objetivo de desenvolver o estado e o país por meio de uma indústria forte, geradora de riquezas, oportunidades, emprego e renda. De lá para cá, a história, escrita por milhares de empresários e trabalhadores, mostra como a instituição atuou para transformar a vida dos mineiros. Não foi diferente no último ano, quando a FIEMG trabalhou ativamente para mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus.

Nos últimos 12 meses, a FIEMG exerceu seu papel de liderança industrial conectada à sociedade, unindo esforços para o desenvolvimento de dezenas de ações que minimizaram os efeitos da pandemia de Covid-19. Não foram medidos esforços para apoiar a atividade produtiva, o setor público e a sociedade brasileira.

Articulação com os poderes públicos

A FIEMG dialogou constantemente, de forma proativa, com os governos federal e estadual, sugere-



rindo diversas ações nas áreas trabalhista, tributária, ambiental, de acesso ao crédito e de energia, com destaque para as Medidas Provisórias 927 e 936, que preservaram, somente em Minas Gerais, mais de 300 mil empregos - com atuação direta da entidade na negociação de soluções que trouxeram alento à indústria e aos trabalhadores.

A atividade industrial ser considerada essencial pelo Estado, permitindo a continuidade de sua atuação de forma responsável, desde o começo da pandemia, também foi uma articulação da FIEMG com o governo de Minas Gerais, além da sensibilização da prorrogação e suspensão de prazos para pagamentos de tributos. Esses pleitos do setor industrial contribuem na

retomada do crescimento sustentável do país.

Combate direto à Covid-19

A federação mineira também liderou um movimento de arrecadação de fundos para o projeto Inspirar, da empresa Tacom, que desenvolve ventiladores pulmonares, com inteligência e componentes mineiros. Cerca de 1.600 equipamentos estão sendo utilizados em dezenas de hospitais em Minas Gerais e salvando milhares de vidas, um legado que vai além da pandemia.

Investimentos feitos pela indústria mineira, sob liderança e articulação da FIEMG, também foram destinados à construção do Hospital de Campanha no Expominas e de leitos exclusivos para o tratamento da Covid-19 no Instituto Mário Penna e no Hospital Mater Dei Betim-Contagem.

Para estimular o desenvolvimento de pesquisas que buscam uma vacina para proteger a população contra a Covid-19, a FIEMG abraça a causa e se une a empresas brasileiras que vão contribuir para o desenvolvimento da imunização que ganhou o nome de UB-612. Elaborada pela Covaxx, uma unidade da United Biomedical, empre-

sa internacional com unidades nos EUA, China e Taiwan, a vacina terá estudos clínicos no Brasil, conduzidos pelo laboratório Diagnósticos da América (Dasa).

Foram produzidos em larga escala, por meio do SENAI e do SESI, itens fundamentais para a proteção da população, como álcool glicerinado 70%, máscaras de tecido, Face Shield e jalecos, além da reparação de centenas de respiradores de todo o país; desinfecção de ruas e avenidas e investimentos em testes rápidos para identificação da doença.

O SESI adquiriu milhares de testes rápidos para identificação de

Covid-19 para trabalhadores da indústria e a população mineira. A entidade comercializa os testes com os menores valores de mercado. Com a testagem em massa é possível planejar as melhores estratégias e analisar a real proliferação da doença entre as pessoas.

Nos seus 88 anos, a FIEMG vem cumprindo o seu papel perante a sociedade e espera que a indústria, cada vez mais, possa contribuir para a retomada do crescimento e da geração de oportunidades para todos.

Ao longo de sua história, a FIEMG participou ativamente de

campanhas memoráveis, que resultaram na criação de empresas e órgãos que mudaram a realidade de Minas Gerais. É o caso da Mannesmann, da Usiminas, da Refinaria Gabriel Passos e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Na década de 70, a Federação esteve presente de forma decisiva em programas e projetos que resultaram no boom de industrialização do estado. O Protocolo de Intenções para implantação da Fiat Automóveis, assinado na sede da entidade, em 14 de março de 1973, é um caso emblemático, que transformou Minas Gerais.

Polo de Confeções de Taiobeiras recebe reforço da FIEMG e parceiros



Organizado pela Agência de Desenvolvimento de Taiobeiras, atendendo pedido do governo do Estado, um encontro reuniu no dia 09 de fevereiro, naquele município, representantes da FIEMG, IEL, Codevasf, Sebrae, BNB e Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, com integrantes do Polo de Confeções de Taiobeiras. O objetivo foi traçar ações de fortalecimento do polo, que atualmente reúne cerca de 100 fábricas e confecções de lingerie.

A FIEMG foi representada pela Analista de Projetos, Isabela Con-

selho, e pelo Analista de Desenvolvimento Sindical da FIEMG Regional Norte, Albertino Correia - que também representou o Sindvest/Norte. Segundo Correia, "todos estes parceiros que estiveram no encontro estão empenhados em levar soluções para o desenvolvimento e fortalecimento da indústria da confecção de Taiobeiras, incluindo capacitações técnicas, consultorias, cursos, palestras, oficinas, seminários, e até participação em feiras e eventos para permitir que o setor se expanda em Minas Gerais e no Brasil".

As indústrias de confecções de Taiobeiras estão organizadas em uma associação, a AMIP - Associação de Moda Íntima e Praia de Taiobeiras, e são apoiadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, através da Agência de Desenvolvimento de Taiobeiras, e pelo SINDVEST-Norte (Sindicato da Indústria de Confecção do Norte de Minas) que representa os interesses do setor e apoia o segmento com várias ações de assistência legal e acordos coletivos de trabalho, entre outras.

CIT SENAI - Para o futuro da indústria, o presente precisa focar na inovação

CIT é o ambiente onde inovação e tecnologia trabalham para o desenvolvimento do setor produtivo



Para reafirmar o compromisso de trabalhar pelo futuro da indústria, especialmente neste ano de 2021 em que o setor se coloca como protagonista para a retomada econômica do país, a FIEMG foca no presente e divulga nova marca do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT SENAI).

“Para construir o futuro que sonhamos para a sociedade, a FIEMG investe em pesquisa, ciência e tecnologia para desenvolver soluções que transformam as nossas vidas diariamente. É no CIT SENAI

que as boas ideias ganham vida e são colocadas à disposição das indústrias. O propósito do centro é transformar o futuro da indústria em presente e o presente em um lugar melhor para todos. O CIT é onde o futuro da indústria se faz presente agora”, conta o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe.

“É no CIT que este futuro está sendo pesquisado, desenvolvido e colocado à disposição das indústrias neste momento. Os nossos pesquisadores mostram que, quando falamos de inovação

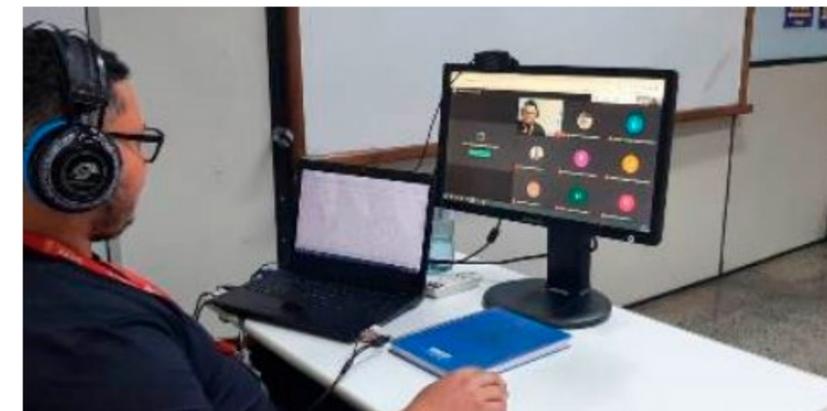
e tecnologia, não estamos nos referindo a projetos futurísticos ou distantes da nossa realidade e sim de ideias e soluções reais, que podem ser aplicadas hoje, no nosso dia a dia e em diversos segmentos, com inúmeras vantagens”, reforça o líder industrial mineiro.

Para saber mais sobre essas e outras iniciativas e soluções desenvolvidas pelos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, FIEMG Lab e tudo que acontece dentro do CIT SENAI, acompanhe a página www.linkedin.com/citsenai.

SENAI Montes Claros retorna aulas mediadas por tecnologia

O Centro de Formação Profissional Luiz de Paula Ferreira - SENAI Montes Claros, retornou no dia 18 de janeiro de 2021 as aulas dos Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial. Devido a pandemia do Covid-19, as aulas estão sendo mediadas por tecnologia.

O SENAI adotou a plataforma Google for Education, que dispõe de recursos e aplicativos GSuites, que ampliam o universo do conhecimento, facilitando a prática docente, proporcionando a integração, a personalização e o compartilhamento de informações e conhecimentos entre instrutores



FOTOS SENAI

e alunos. Com o objetivo de implementar uma sala de aula remota acessível, o SENAI DR-MG utilizará o Google Classroom, que viabiliza o processo de ensino e aprendiza-

gem de aulas síncronas e assíncronas.

Novas turmas de Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial também estão retornando aulas.

24 ANOS

Quando o assunto é **medicina do trabalho e segurança do trabalho**, o compromisso é **nosso**.



Contador,
especialista em Direito Tributário



O que você está fazendo para ser o protagonista do próprio futuro?

por **Jairo Bahia***

A PANDEMIA PROVOCADA pela COVID-19 completou um ano em março, período desafiador e de muitas incertezas para todos. Muitas empresas deixaram de existir ou reduziram o seu tamanho. Em meio a este cenário, algumas organizações mantiveram suas atividades estáveis e outras cresceram; mas o que fizeram de diferente se as circunstâncias foram as mesmas?

Algumas atividades econômicas foram favorecidas graças as mudanças de hábitos provocadas pela pandemia do novo coronavírus, tais como: farmacêutica, tecnologia e

varejo/serviços online. No primeiro caso, graças à corrida para desenvolver vacinas contra o coronavírus. No segundo, para a repentina disseminação do home office em nível mundial. E no terceiro caso, porque as gigantes das vendas digitais permitiram comprar bens e serviços de primeira necessidade online.

Como esta não foi a realidade da maioria das empresas no Brasil, aqueles empresários que foram mais resilientes e se aliaram a tecnologias disruptivas, juntamente com a expertise em seu segmento, obtiveram resultados diferentes dos seus

concorrentes, mesmo estando em um mesmo ambiente de negócios. Afinal, as pessoas continuam consumindo, mas agora de forma e meios diferentes.

No Brasil, de acordo com o Mapa de Empresas, divulgado pelo Ministério da Economia, de março ao fim de setembro, aproximadamente 1,92 milhão de empresas foram abertas no Brasil, incluindo filiais, contra 571.874 que foram fechadas. Somente em setembro, cerca de 328 mil novos empreendimentos nasceram no país.

De acordo com Marcelo Minutti,

professor de inovação e negócios digitais, não existem fórmulas mágicas para crescer. Cada empresa deve analisar a situação de acordo com a própria realidade. “Cada empreendedor tem as próprias ameaças e oportunidades. Até aqueles que estão no mesmo setor são atingidos de formas diferentes”, explica. Outra ressalva é não investir todos os recursos no ambiente digital, pois nada garante que o formato continue em alta no cenário pós-pandemia. “Precisamos ter muito cuidado com a ilusão de que o presente que estamos vivendo agora será o mesmo daqui a um ano”, pontua. “O futuro muda todos os dias e nós precisamos calibrar nossas estratégias empresariais todos os dias, também.”

Portanto é necessário terem uma visão realista. O ambiente dos negócios é promissor para quem, antes

de buscar vender seus produtos e ou serviços, sabe o motivo da sua empresa existir e, acima de tudo, sabe para quem ele está entregando seus produtos e ou serviços.

Além de fazer uso de tecnologias disruptivas, de ser um empreendedor resiliente e com expertise, de ter características de liderança, é necessário ser protagonista. De origem grega, a palavra significa ser o primeiro (prótos) a agir (agon).

Segundo Marcos Hashimoto, para saber se você está desenvolvendo seu protagonismo, pergunte a si mesmo, cada vez que a vida propor que faça algo diferente, ou que apresente alguma situação inusitada.

- a. **Até que ponto me engajei de corpo e alma nesta atividade/ação? (Presença)**
- b. **Como eu exerci o meu livre-**

arbítrio nessa atividade? (Autonomia)

c. **Que valor estou criando? (Significado)**

d. **Como eu interagi com as outras pessoas? (Empatia)**

e. **Até onde consegui avançar meus limites pessoais? (Audácia)**

Ser um empresário protagonista é uma característica que pode fazer a diferença entre manter e/ou crescer e ser bem sucedido nos negócios ou fracassar e fechar, para qual estatística você quer contribuir?

“Temos de nos tornar a mudança que queremos ver”, Mahatma Gandhi.

“Insanidade é esperar resultados diferentes fazendo sempre as mesmas coisas”, Albert Einstein.

MAIS QUE CONTABILIDADE

SOLUÇÕES ESPECIALIZADAS PARA O CRESCIMENTO E A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA SUA EMPRESA.

Com 57 anos de mercado, a Matur alia tradição, inovação e tecnologia para garantir segurança e excelência em gestão empresarial e contábil.

Somos especialistas em gestão financeira, trabalhista, fiscal e tributária, além de prestarmos serviços de legalização empresarial, BPO financeiro, auditoria eletrônica fiscal, análise de benefícios, recuperação de crédito e consultoria para pessoa física.

Contamos também com serviços especializados para o setor de combustíveis.

PRECISA DE UMA GESTÃO CONTÁBIL DE PONTA?

Entre em contato:
Tel: (38) 3223-2087 - maturmoc@matur.com.br
Edifício Absoluto - Rua Tupinambás, 13 - Sala 1.210 - Bairro Melo Montes Claros (MG)

@maturcontabil
WWW.MATUR.COM.BR



Nossas Unidades:

Belo Horizonte Curvelo Montes Claros Montes Claros (Distrito Combustíveis) Manaus Goiânia



Montes Claros e seus setores econômicos: uma análise conjuntural

por Dr. Marcos Fábio e Msc. Diogo Daniel

Marcos Fábio é Vice Presidente para Assuntos Econômicos da ACI-MOC e professor da Unimontes



A TRADICIONAL DIVISÃO e análise dos setores econômicos se faz em Agropecuária, Comércio e Serviços e Indústria. Avaliando cada um deles, temos potencialidades, problemas e perspectivas específicas. O cenário de Montes Claros, contudo, é propício ao desenvolvimento. No primeiro setor, AGROPECUÁRIO, as projeções são otimistas. Aqui não se pode analisar Montes Claros isoladamente, mas sim num quadro macrorregional, do Norte de Minas. Inicialmente o clima, fator decisivo, tem sido favorável, as chuvas mais constantes, volumosas e espaçadas (claro que comparado ao nosso histórico e não às regiões mais ao sul). Financeiramente, no cenário internacional, com o Real desvalorizado e preços das commodities em elevação, há estímulo aos produtores rurais para que invistam na produção. O quadro só não é mais propício porque os pecuaristas não têm encontrado matrizes suficientes para expandirem seus rebanhos. De forma geral, temos um cenário de retomada da produção e renda. Assim, a agropecuária contribuirá com a retomada do crescimento regional, incluindo Montes Claros, onde se concentram grande parte das compras.

No tocante ao Comércio e a Serviços, a situação é muito heterogênea. No comércio, enquanto os grandes têm conseguido sobreviver e até mesmo crescer durante a crise do Covid, os médios e especialmente

os pequenos têm passado por sérias dificuldades. A crise para eles só não é maior devido ao Auxílio Emergencial pago pelo Governo Federal. A redução já encaminhada e seu fim iminente daqui a, provavelmente, uns três meses, acende o sinal de alerta. Comentaremos ao final as possibilidades e perspectivas desses empresários, condição fundamental para sobrevivência e retomada para os pequenos e médios empreendedores.

Em relação aos Serviços, quanto aos pequenos, passam por grandes dificuldades, especialmente ligados aos serviços pessoais; a situação é semelhante aos do pequeno comér-

cio. Por outro lado, destacamos aqui positivamente os SERVIÇOS PÚBLICOS. Sua manutenção tem garantido o funcionamento de nossa economia. Primeiramente, pelos salários em dia. Segundo, pela confluência de boas gestões dos Governos Estadual e Municipal, que têm realizado investimentos na cidade e região. Esta atuação tem mantido certa estabilidade da economia e possibilita uma melhoria da infraestrutura, o que contribuirá para atrair investimentos no futuro e, de imediato, melhoria da qualidade de vida da população.

Por fim a INDÚSTRIA. A cidade tem se tornado cada vez mais atra-



tiva para grandes empreendimentos, como, por exemplo, no ramo farmacêutico, a EUROFARMA, já em implantação. Isto gerará emprego, investimentos correlatos, renda e arrecadação de impostos, base para sustentação e ampliação dos serviços públicos e sociais. Como fruto destes investimentos e desenvolvimento do município, o comércio se beneficia, atraindo empreendimentos como a Havan e muitos outros.

O fato de estarmos inseridos na área de atuação da SUDENE e Banco do Nordeste nos cria um diferencial positivo. Os incentivos fiscais e financeiros, aliados a boa gestão e colaboração entre os Governos Municipal, Estadual e Federal têm criado perspectivas favoráveis a novos empreendimentos. Uma articulação cada vez mais forte favorecerá esta onda, trazendo novas oportunidades, beneficiando a população, a

economia e a arrecadação dos municípios, condição necessária para manutenção, ampliação e melhoria dos serviços sociais. Os pequenos comércios e serviços dependem desta expansão da economia para se recuperarem plenamente. A crise é grande e somente a retomada dos investimentos a solucionará.

A prefeitura tem feito sua parte, mas a atração de grandes empreendimentos regionais depende muito mais do Governo do Estado. Um exemplo é o projeto minerário Bloco 8, investimento este que aportará recursos num montante superior ao desembolsado pela SUDENE em toda sua história na região. O Governo do Estado não pode deixar passar esta oportunidade.

Por fim, outra grande oportunidade regional, a energia fotovoltaica pode colocar o Norte de Minas no centro de uma vasta e descentrali-

zada onda de investimentos. Esse setor pode beneficiar pequenos produtores rurais e os pequenos municípios, já que as plantas de produção são pulverizadas, e os pequenos comerciantes e prestadores de serviços, já que a renda será amplamente distribuída por toda região. Mais de 10.000 usinas poderão ser instaladas nos próximos anos. Milhares de pessoas serão beneficiadas por todo Norte de Minas.

Para que tudo isto se concretize, as forças produtivas e políticas têm que se unir. Somente irmãos numa ação desenvolvimentista, alcançaremos nossos objetivos, o desenvolvimento da região (e de cada uma de nossas cidades) e bem-estar para nossa população.

Contribuiu para este artigo Diogo Daniel Economista, consultor de empresas e professor da Unimontes

PREMIUM SAÚDE

DESCUBRA O QUE UM PLANO DE SAÚDE AMIGO PODE FAZER POR VOCÊ E SUA EMPRESA!

- Ampla rede credenciada
- Atendimento Multicanal
- Desconto em farmácias conveniadas
- Transporte Aeromédico
- Acesso personalizado ao portal e ao aplicativo Premium Saúde

ISENÇÃO DE CARÊNCIA
Para procedimentos do Coronavírus

A PARTIR DE 01 VIDA
Em planos individuais e empresariais

(38) 3215-4200
(38) 3321-9311
ADQUIRA JÁ O SEU



VISITE NOSSO NOVO ENDEREÇO

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 852
LJ 03 - CENTRO



A solução na medida certa para você e sua empresa.

- SEGUROS
- PLANOS DE SAÚDE
- PLANOS ODONTOLÓGICOS



A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros atua há mais de 70 anos na defesa do empresário, no fomento da economia e no desenvolvimento socioeconômico da região. Os produtos e serviços que a entidade disponibiliza têm condições especiais para associados e toda a comunidade. Eles abrangem desde a gestão das empresas, qualificação, acesso ao crédito, estágio, segurança, lazer, até planos de saúde individual e corporativo.

PRODUTOS E SERVIÇOS

www.acimoc.com.br



Estandes FENICS

Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços. maior feira multisetorial do interior de Minas Gerais, promove negócios entre segmentos do comércio, indústria e serviços. Verifique o formato online da FENICS.

(38) 2101-3301



Loja Virtual

Agora você pode contratar sua loja virtual com vantagens para associados ACI.

(38) 98404-3923



PROE Estágios

O PROE Estágios é o parceiro ideal para quem deseja ter novos talentos em sua empresa.

(38) 2101-3311/3313
(38) 9 8819-4325



Planos de Saúde

Planos com ampla cobertura e pronto atendimento nos principais hospitais de Montes Claros. Ambulatorial e com internações em Apartamento e Enfermaria.

(38) 2101-3310
(38) 2101-3318



CAIXA aqui ACI

Trata-se de uma sólida parceria entre a ACI e a Caixa Federal, onde o Caixa Aqui ACI está há 12 anos em plena atividade.

(38) 2101-3316



Setor de Projetos

Consultoria na obtenção de financiamentos pelo Banco do Nordeste e acesso a capital de Giro pelo BDMG com agilidade e melhores taxas de juros.

(38) 99921-4684



Clubes e Lazer

Mensalidade acessível para todos os colaboradores. Local com ampla área verde, desfrute de momentos de lazer e entretenimento com a família e os amigos!

(38) 2101-3310
(38) 2101-3318



Registros de Marcas e Patentes

Um dos principais benefícios de se ter o registro de uma marca é a garantia contra o seu uso à manutenção e proteção desses direitos.

(38) 99150-8544
(38) 99913-8586



Revista ACI

Publicação bimestral, com temas de interesse do empresário e divulgação das ações da ACI. Divulgue seu negócio para quem entende de negócios. Leia os exemplares no site acimoc.com.br. (38) 2101.3314 - ascom@acimoc.com.br

(38) 2101-3314
(38) 99805-9404



Consulta Serasa

A ACI realiza a consulta de crédito para pessoa física, mediante apresentação de CPF, pessoalmente, na entidade.

(38) 2101-3301



Plano Odontológico

Plano Coletivo por Adesão. Ampla Rede Nacional de Atendimento. Vigência mínima de 12 meses

(38) 2101-3310
(38) 98404-3380



Locação de Salas

Na ACI, o associado pode contar com a locação de salas para reuniões, cursos e treinamentos. Espaços climatizados com recursos de som e multimídia.

(38) 2101-3303



Fotos 1ª coluna: facebook.com/moclovers
Fotos 2ª E 3ª colunas: Anderson Clayton

Cidade preparada para investimentos

Montes Claros se destaca no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), um dos mais tradicionais mapeamentos do ambiente de negócios no País

O “Índice de Cidades Empreendedoras” apresentou Montes Claros em 67º lugar na classificação geral ao analisar os dados dos 100 municípios brasileiros mais populosos. A cidade se destaca, especialmente, em relação aos incentivos para abertura de empresas e redução de tributos municipais.

A pesquisa foi realizada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), entidade que capacita servidores públicos, e pela Endeavor, organização que incentiva o empre-

endedorismo no mundo, e utilizou dados públicos consolidados, referentes a 2020, de diversas entidades, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo.

Mesmo sofrendo com a pandemia do novo coronavírus, Montes Claros possui boas expectativas de crescimento devido a projetos que não pararam com a Covid-19. A indústria fechou 2020 com o melhor

saldo de empregos entre os cinco principais setores, com superávit de 1.092 postos no mercado de trabalho, resultantes de 3.792 admissões contra 2.700 desligamentos. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

Entre as atividades da indústria que mais se destacaram ao longo de 2020, o setor metalmeccânico, supermercados (alimentação), fármacos (saúde), EPI (Equipamento de Proteção Individual) e bicicletas.

Com a pandemia, muita gente optou por se deslocar individualmente ou praticar esporte de forma saudável e sem aglomerações. Os mais impactados foram, sem dúvida, a prestação de serviço, o comércio, turismo, hotelaria, arte e cultura.



Adauto Marques, vice-presidente da Fiemg Regional Norte, diz que houve um maior fortalecimento

das relações institucionais, visando minimizar os impactos da pandemia na atividade econômica. “As entidades representativas da indústria, como a FIEMG, por exemplo, tiveram uma maior aproximação tanto

DE ACORDO COM a publicação, na categoria “Ambiente Regulatório”, Montes Claros ficou no 60º lugar, o que coloca a cidade à frente de 10 capitais brasileiras, como Natal (64ª posição), Campo Grande (66ª), Recife (86ª), Belém (95ª) e Brasília (97ª). A categoria avalia a burocracia do ambiente regulatório, que impacta todo o ciclo de vida de uma empresa: desde sua abertura até seu fechamento, passando pela liberação de funcionamento e pagamento de impostos.

Segundo o estudo, tanto os processos burocráticos quanto a carga tributária correspondem a uma parte considerável dos custos de operação de uma empresa e não demandam apenas recursos financeiros, mas tempo e contratação de profissionais especializados também. Assim, “quanto maior o grau de complexidade burocrática e os valores de taxas e tributos locais, menores são os incentivos para a abertura de novos negócios”.

A categoria “Ambiente Regulatório” é confeccionada baseada nos seguintes indicadores: tempo gasto em burocracia administrativa de funcionamento regular das empresas; peso tributário das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); transparência da carga tributária municipal; e a existência de ferramentas online para a emissão de certidões negativas.

Fonte: Prefeitura de Montes Claros

com o setor industrial como com o público, o que resultou em parcerias que ajudaram a diminuir o impacto da pandemia na população. Posso citar como exemplo a doação de respiradores, máscaras, álcool gel, capotes e outros equipamentos para hospitais”.

A indústria e o agronegócio são geradores de emprego e renda e, por si só, são importantes para a sustentação econômica de qualquer governo. A criação do Polo Farmacêutico em Montes Claros, por exemplo, é resultado dessas ações que também proporcionaram a geração e a manutenção de empregos.

A Eurofarma, por exemplo, está instalando uma unidade fabril na cidade a fim de aumentar a capacidade produtiva da companhia no Brasil. **André Avelino, diretor de Engenharia** da empresa, conta que “durante a construção, até 1.500 funcionários serão contratados para trabalhar na obra, a grande maioria profissionais locais. A nova unidade da Eurofarma já está em obras avançadas e deve entrar em operação no primeiro semestre de 2022, gerando aproximadamente 600 novos postos de trabalho. Em Montes Claros, acontecerá a fabricação de medicamentos sólidos, hormonais e antibióticos de diversas classes. Nossa expectativa é muito positiva para o início das operações.”



Adauto Marques completa que “com a vinda de grandes indústrias do segmento e da entrada em operação plena de algumas que aqui já estão se instalando, o setor farma-

cêutico será o grande destaque ao longo de 2021 e por mais uns dez anos à frente”. Esse trabalho também será expandido para cidades com vocação industrial no Norte de Minas, como por exemplo, Taiobeiras e Espinosa, entre outras, que já saíram na frente e estão criando Distritos Industriais e se colocando no radar de investimentos industriais.

O secretário municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, Edilson Torquato, destaca que estamos vendo o reflexo do trabalho de quatro anos. “A pesquisa aponta seis critérios, e o que está diretamente ligado ao poder público, o ambiente propício para a de formação de mão de obra. Ainda, a educação montes-

-clarenses está no 30º lugar no Brasil, com cursos diversos de graduação, pós-graduação e desenvolvimento de patentes. A administração investe em medidas que facilitem novos investimentos na cidade, observando os pontos fracos e fortes no município para estar

sempre evoluindo. A economia diversificada, a localização geograficamente favorável, boa mobilidade urbana, oferta de emprego e geração de renda. Enfim, os bons índices são consequências destes requisitos na cidade”.

Ernandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, concorda que Montes Claros tem potenciais importantes. “Saúde, prestação de servi-



ços, educação, comércio e serviços e indústria, agronegócio. Esta amplitude faz a economia local ser dinâmica, pois não depende de apenas um segmento, quando um setor está ruim, outro nicho de mercado segura as pontas. Temos a geração de energia solar em evidência, abrangendo todo o Norte de Minas”.

Jairo Cezar Filho, é diretor da Alfa Montagens de Precisão. A empresa tem 20 anos de atuação em micro usinagens e montagens de instrumentos de precisão. Ele conta que durante a pandemia conseguiu expandir os negócios e aumentar o número de empregados. “Em março de 2020, o governo estadual decretou a indústria como atividade essencial. Muitas empresas tiveram dificuldade de importar com a alta do dólar. Contudo, alavancou a indústria nacional e a minha foi uma delas. Mesmo com dificuldades, com a baixa demanda no início da pandemia, o mercado reagiu. Vencemos desafios como a falta de matéria-prima, e num segundo momento,

os mesmos insumos com alto custo. Nossa produção aumentou, então investimos em máquinas e contratações para atender a demanda”.

Energia fotovoltaica

O cenário do potencial em investimentos



fotovoltaicos no Norte de Minas permanece interessante mesmo no contexto de crise devido à pandemia.” Passados mais de 50 anos da injeção de desenvolvimento que a SUDENE trouxe para o Norte de Minas estamos vivenciando um novo círculo virtuoso, maior até do que aquele experimentado no passado”, pon-

tua **Leonardo Vasconcelos, presidente da ACI**.

Ele diz que os investimentos do governo de Minas através da CEMIG no sistema elétrico regional vão viabilizar investimentos, exclusivamente com capital privado, em um montante jamais ocorrido. “O nosso potencial é extraordinário, gerar energia limpa próximo aos grandes centros consumidores. Temos um dos melhores índices de radiação solar global (kWh/m2/dia) de Minas Gerais e do Brasil. Além disso, a matriz energética precisa urgentemente de aumentar o percentual da energia limpa para atender os tratados internacionais de meio ambiente”, ressalta o empresário.



União pelo desenvolvimento do Norte de Minas



Desde o início da gestão do Governador Romeu Zema, que a ADENOR, Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas, e entidades representativas da sociedade civil, vêm se reunindo com suas lideranças para contribuir para o Plano de Desenvolvimento Regional do Norte de Minas.

Alexandre Pires Ramos, presidente da ADENOR, pontua que “foram incluídas necessidades de melhor infraestrutura viária, recursos hídricos, o eterno problema da mata-seca, maior apoio as pequenas empresas, os entraves ambientais e as enormes oportunidades das energias renováveis, sobretudo a energia solar fotovoltaica, que já cresceu muito, mas tem perspectivas infinitas pelo alto índice de radiação solar da região, dos maiores do Brasil”.

As propostas foram apresentadas, pessoalmente, ao Governador Romeu Zema e sua equipe, em reunião com dirigentes de todas as entidades, aos deputados federais, estaduais e senadores, que acolheram as sugestões como importantes, destacando a iniciativa da comunidade. Mas passados dois anos, muito pouco aconteceu, com as alegações de quebra de compromisso dos Governos Estadual e Federal.

Com o surgimento da Covid-19, o foco mudou para o justo e

necessário combate à pandemia, mas as atividades na região continuam pela força empresarial da indústria, comércio e do agronegócio. A impossibilidade de aglomerações fez com que os empresários buscassem o meio virtual e até mesmo eventos tradicionais como a FENICS e a Exposição Agropecuária Regional de Montes Claros tiveram que se ajustar as novas tecnologias.

“Os desencontros políticos nos prejudicaram muito”, afirma Alexandre Ramos. “O plano de desenvolvimento regional pode deslanchar com a esperada sintonia do Presidente da República com os novos dirigentes do Congresso Nacional, e o convite da AMAMS - Associação dos Municípios da Área Mineira da SUDENE, para que todas as lideranças da região, incluindo municípios, consórcios, entidades de classe, academia, clubes de serviço, empresas, sociedade civil, possam construir em conjunto, com o Plano Avançar Norte de Minas”. (foto)

Os nossos representantes precisam focar nas necessidades da região, se unirem e ficarem atentas às oportunidades para projetos e capacitação. As entidades de classe e empresariais já estão mobilizadas para a transformação do Norte de Minas. A ADENOR vai integrar suas sete microrregiões neste esforço.

Projeto Bloco 8: um marco no desenvolvimento econômico e social do Norte de Minas

O PROJETO BLOCO 8 é mais que um projeto de mineração, é uma plataforma de desenvolvimento para o norte de Minas. É com esse pensamento que a SAM vem atuando para implantar seu empreendimento de mineração na região. O projeto irá movimentar a economia regional, gerando milhares de empregos, atraindo outras empresas, capacitando mão de obra e melhorando a situação hídrica local.

As estruturas do projeto estarão nos municípios de Padre Carvalho, Grão Mogol, Josenópolis e Fruta de Leite. Entretanto, todo o entorno será beneficiado social e economicamente por meio da geração de renda, novos negócios e empregos, direta ou indiretamente, vinculados à mineração. "Todas as pessoas, instituições e empresas têm que se reinventar e a mineração também, tornando-se mais inovadora, segura e inteligente, integrando melhor as comunidades envolvidas. O Bloco 8 vem para ser sinônimo de inovação e integração com comunidades de forma a estar em harmonia com as pessoas e possa caminhar junto com elas no desenvolvimento de suas localida-



des", explica **Gizelle Tocchetto**, responsável pela área de relacionamento e meio ambiente da SAM.

Com investimentos previstos em US\$ 2,1 bilhões, a SAM tornará viável a extração de minério de ferro de baixo teor e a transformação do minério do norte do estado em um produto de alta qualidade. Durante o pico da



implantação do projeto serão gerados 6,2 mil postos de trabalho direto e mais 1.100 empregos durante a sua operação, com produção anual de 27,5 milhões de toneladas de concentrado minério de ferro.

Associações de diferentes setores já firmaram seu apoio ao projeto, como a ADENOR, AMIG, a AMAMS, o Crea, o Rotary Clube, o Conselho de Veneráveis do Norte de Minas, o Lions Clube, ACI, FIEMG Regional Norte, CDL, CODEMC, FUNDETEC, Sociedade Rural de Montes Claros, Sindicato Rural de Montes Claros,

SINDIPAN e SINDUSCON.

"Entendemos o grande potencial desse projeto sob diferentes aspectos de transformação econômica e social para região onde será instalado", ressalta o presidente da Agência de Desenvolvimento do Norte de Minas (ADENOR), Alexandre Pires Ramos.

A contribuição com a segurança hídrica da região reforça a adesão ao Bloco 8. A construção da barragem do rio Vacaria, pela SAM, além de garantir toda a água a ser usada nas atividades do projeto, vai disponibilizar 4000m³/h para a população, o que equivale ao abastecimento de mais de 640 mil pessoas por dia, cerca de uma vez e meia a população de Montes Claros.

A tecnologia, a segurança e a sustentabilidade também serão uma marca do projeto. A partir do quinto ano de operação, o Projeto Bloco 8 deve usar 100% de energia renovável. Além disso, é o primeiro projeto que prevê o uso da tecnologia 5G para automatizar as operações na área de cava, o que trará mais segurança aos colaboradores da empresa. O projeto traz ainda garantia dupla de segurança em relação à disposição de rejeitos com uso de barragens alteadas por linha de centro e muro de contenção logo abaixo à cava que faz com que mesmo num caso fortuito de rompimento o material fique completamente restrito à área da empresa, sem atingir nenhuma comunidade.

CRÉDITO PESSOAL
DO SICOOB

PRA
TICI
DADE

NÃO PASSE APERTO,
PASSE NO SICOOB

- Melhores taxas.
- Dinheiro direto na conta.
- Contratação sem burocracia.

SICOOB
Credinosso

Converse com seu gerente:
Tel.: (38) 3218-5550

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Ouvidoria: 0800 725 0996 de segunda a sexta, das 8h às 20h | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h

Sobrevivemos a 2020, mas e aí? O saldo do emprego formal em 2020 e expectativas para 2021

por Prof. Roney Versiani Sindeaux

O ANO DE 2020 ficará marcado na memória de cada um de nós. Todos temos e teremos um caso para contar: um familiar ou amigo que partiu, outro ou outra que perdeu o emprego, outro que fechou um negócio, outro que se isolou ou distanciou-se no sítio, na fazenda, em cidades menores; enfim, estórias e histórias que serão contadas e recontadas sobre esse singular ano em nossas vidas.

Assim também em relação aos empregos: um mergulho em um amontoado de demissões, desligamentos e tentativas de realocação de trabalhadoras e trabalhadores visando sobreviver a partir da renda do trabalho, vivendo a máxima bíblica “ganharás o pão com o suor do seu rosto”.

Com o apoio mais do que necessário do “Auxílio Emergencial” e das medidas de contenção do desemprego adotadas pelo Governo, sobrevivemos em 2020 tendo em Montes Claros um saldo positivo na geração de empregos formais de 1.199 postos a mais do que no início de janeiro/2020, uma variação de 1,51% em um ano que, se no início parecia promissor, apresentou-se quase como um cataclismo nos meses de abril e maio principalmente.

No entanto esse comportamento não foi homogêneo entre os setores. O resultado do ano, embora com a colaboração do setor de serviços (336 novas vagas geradas), teve a indústria como o carro

chefe, criando 1.092 novos empregos no município e contribuindo com um crescimento de 9,41% em 2020. Por outro lado, o setor do comércio não se recuperou das agruras provocadas pela pandemia e consequente isolamento social necessário.

O setor fechou o ano com a perda de 518 postos de trabalho em comparação com o início de janeiro de 2020, representando uma queda de (-) 2,26% no total de vínculos formais que oferece em Montes Claros. É necessário ressaltar, no entanto, que no setor de comércio ocorreu e ainda está em curso uma reconfiguração das atividades com o crescimento das vendas pela Internet, com o comércio eletrônico.

Muitas lojas do varejo implantaram e/ou ampliaram essa modalidade de atendimento ao cliente, reduzindo empregos na loja física sem, contudo, ter grandes perdas no faturamento ou na lucratividade. Isso também contribui para o deslocamento de alguns postos de trabalho para o setor de serviços ou, ainda e infelizmente, para atividades

informais ou com vínculos precários, como é o caso da maioria dos aplicativos dos serviços de entrega ou transporte.

Em termos comparativos e de forma geral, o emprego formal em Montes Claros se comportou semelhante ao que ocorreu na região (e não teria como ser diferente, pois representa quase 50% do emprego formal do Norte de Minas) e também no Estado e no Brasil.

É possível observar que o desenho das curvas de saldo do emprego formal (Admissões menos Desligamentos) é muito semelhante para todos os recortes geográficos variando, obviamente, na grandeza dos números. Chamo a atenção para o fato de que desde outubro a nossa região e Montes Claros já sinalizaram a perda de fôlego na dinâmica de recuperação, culminando no resultado negativo de dezembro/2020.

Assim, com percalços e com muito esforço de todas e todos, sobrevivemos ao ano de 2020. Alguns com perdas maiores, outros até com ganhos. O que importa nesse

Doutor em Economia e Mestre em Administração. Coordenador do Observatório do Trabalho do Norte de Minas, prof. na Unimontes e Diretor Técnico e Institucional da Fadenor)



momento é buscar entender e digerir o ano que passou e tirar dele as lições para aplicar em 2021 e buscar recuperar atividades econômicas, emprego, renda e desenvolvimento.

Nesse sentido, recupero aqui a reflexão que fiz na edição de dezembro/2020. Para além dos empregos, é importante que empresários e lideranças não percam de vista a ideia da massa salarial atrelada aos empregos formais. Todo volume de contratação a mais na cidade representa mais salários injetados na economia local, mais crédito àque-

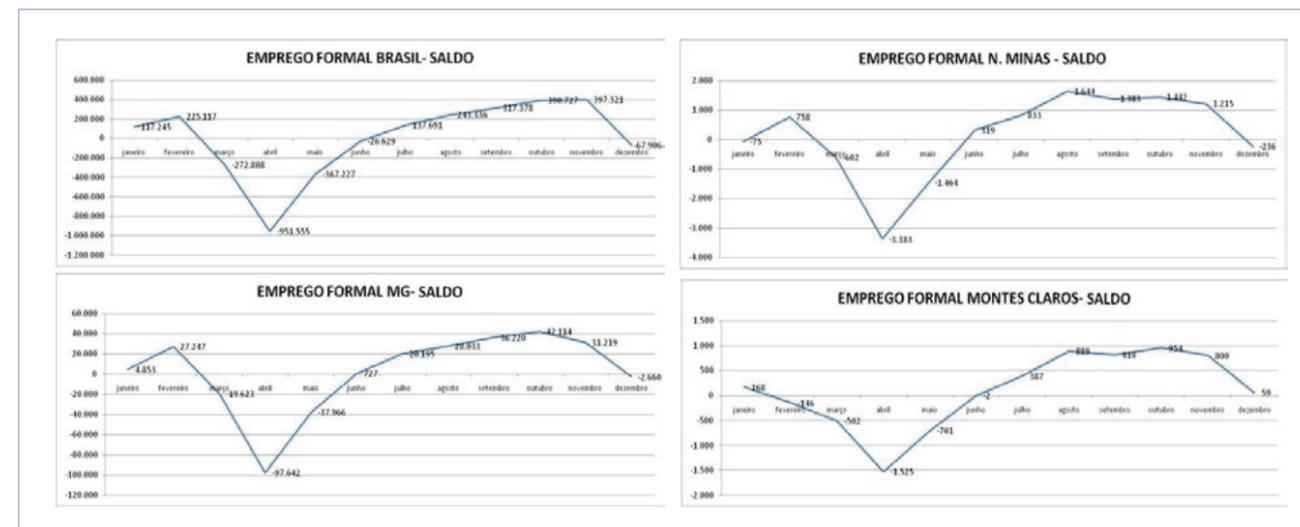
construção civil. Se essa tendência de desligamentos não for revertida, poderemos iniciar o trimestre com momentos difíceis na perspectiva econômica.

Isso, atrelado às dificuldades próprias do recrudescimento da pandemia e às incertezas do “Auxílio Emergencial”, podem sinalizar que a recuperação ensaiada a partir de agosto de 2020 e que dava sinais de tendência até outubro/2020, não retorne tão cedo e esfrie nossas esperanças de voltar à “vida normal”.

Enfim, precisamos da união de

novas linhas na estatura e no gesto; e a cabeça firma-se-lhe, alta, sobre os ombros possantes, aclarada pelo olhar desassombrado e forte; e corrigem-se-lhe, prestes, numa descarga nervosa instantânea, todos os efeitos do relaxamento habitual dos órgãos; e da figura vulgar do tabaréu canhestro, reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinárias.”

Sigamos, pois, adiante, fortes como somos e motivados pela situ-



les contratados e alimenta a dinâmica econômica, tornando-a mais robusta para enfrentar desafios ou impulsionar o desenvolvimento.

No entanto, a perda de postos de trabalho e mesmo o deslocamento para atividades informais, vai em direção contrária. Como exemplo, podemos pensar sobre o saldo negativo de 518 postos de trabalho no comércio em Montes Claros. Isso representa aproximadamente meio milhão de Reais que não circularão na cidade e que provavelmente seriam gastos no próprio setor do comércio, em especial no varejista de alimentos (cerca de 30%).

Se para Montes Claros isso pode não parecer muito, embora preocupante, imagina para cidades menores como Porteirinha que perdeu no mês de dezembro 388 empregos formais, principalmente no setor da

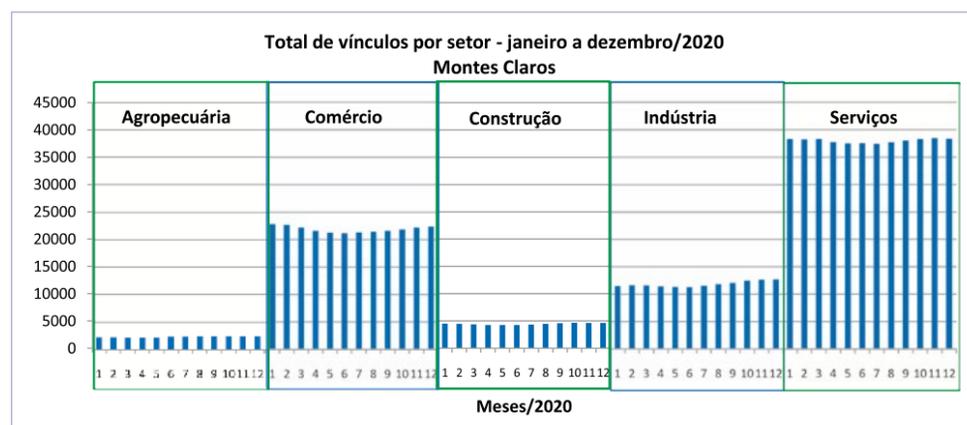
esforços. Lideranças dos diversos setores da economia, juntos ao poder público e outras lideranças institucionais que pensam e implementam as políticas e decisões públicas e privadas podem, a partir das potencialidades locais e regionais, reconfigurar um horizonte mais carregado de incertezas, em expectativas positivas.

É necessário mobilizar muitos e chamar a todos na busca de alternativas e na construção criativa de ações imediatas e de médio prazo. Somos capazes e conseguiremos sim mudar a situação pois, nas palavras de Euclides da Cunha, “o sertanejo é, antes de tudo, um forte e “[...] basta o aparecimento de qualquer incidente lhe exigindo o desencadear das energias adormidas. O homem transfigura-se. Empertiga-se, estadeando novos relevos,

ação que nos demanda, como diz o Prof. João Canel - ex-reitor da Unimontes, “ombreados e com sangue no olho” para fazer de 2021 um ano também inesquecível, porém pela nossa capacidade de superação e construção de alegrias.

Referências

BRASIL. Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - Banco de Dados. Disponível em: < <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php> >. Acesso em: 12 fev. 2021
CUNHA, Euclides da. Os sertões (campanha de Canudos)/ Euclides da Cunha; edição, prefácio, cronologia, notas e índices Leopoldo M. Bernucci. - São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.



Estágio volta a crescer

Com reaquecimento da economia, PROE prevê aumento de 20% nas vagas

EM 2020, A pandemia causou muitas incertezas para o mercado de trabalho. O lockdown impactou a economia e muitas empresas foram afetadas. Porém, abriu novas demandas e com inovação outras continuam expandindo e contratando. Para o setor de estágio, este primeiro trimestre é de oportunidades para o estudante iniciar sua carreira profissional. O PROE -Programa de Estágios da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros – está aberto para novas inscrições. De acordo com Jacyara Mendes,

coordenadora do PROE, os meses de janeiro a março registram maior volume de oportunidades para estagiários porque muitos contratos chegaram ao fim ou por causa da conclusão de curso dos estudantes. “As empresas retomam as contratações e criam vagas para novas posições de trabalho de acordo com o planejamento de 2021”.

Mesmo com uma desaceleração na economia, o PROE prevê um aumento de 20% nas contratações neste trimestre, em relação ao mesmo período de 2020. “A área administrativa está em alta, onde alunos dos cursos de administração, contábeis, informática têm grande oferta de vagas. A demanda por estagiários dos cursos de enfermagem e técnico de enfermagem também é destaque, visto que o setor hospitalar ampliou seu quadro de funcionários”, completa.



Jacyara Mendes, coordenadora do PROE, aposta no aumento das vagas de estágio

O PROE está com novas vagas a cada semana, para participar dos processos seletivos, os acadêmicos devem se inscrever no link <https://www.acimoc.com.br/site/servicos/7/estagio-proe.html> ou enviar currículo para proemontesclaros@gmail.com, e pelo telefone **(38) 2101-3311**.

Cargos de confiança: requisitos para sua caracterização

A NECESSIDADE DE delegar – medida importante para o desenvolvimento das organizações, sempre foi um desafio para os empresários em razão das peculiaridades que envolvem a ocupação dos cargos de confiança, comumente destinados a funções estratégicas e liderança. Cada vez mais comuns nas empresas, os cargos de confiança representam, aos demais colaboradores e aos clientes, a imagem do próprio empregador, carregando consigo a responsabilidade que isto representa.

Importante esclarecer de antemão, que a designação de “cargo de confiança” a um colaborador sem que lhe seja atribuída a autonomia necessária para sua atividade, pode ser considerado violação dos princípios trabalhistas. A CLT destaca alguns requisitos básicos para que o colaborador ocupe o cargo de confiança. São eles: remuneração diferenciada, significativa atribuição e desempenho de um cargo de gestão.

Por isso, é fundamental que o empregador e a área de Recursos Humanos da empresa estejam atentos a alguns detalhes e premissas que devem ser observadas para configuração da função, a fim de evitar que os cargos de confiança representem um problema futuro

de grandes proporções.

Naturalmente, a responsabilidade daqueles profissionais que ocupam cargos de confiança por ser maior, exige uma remuneração condizente



e superior à de seus pares, mormente porquanto exercerá comando em relação a uma equipe.

Em razão disso, a legislação trabalhista reservou uma remuneração diferenciada para estes cargos, o que muitas vezes acaba sendo alvo de dúvida pelos empresários. Uma delas é referente ao pagamento da gratificação de 40% a esses colaboradores, calculada sobre no mínimo, o salário daqueles que são liderados, lembrando que esta gratificação deve vir especificada/destacada no contracheque, com nomenclatura específica de “gratificação de função”.

Outra dúvida comum está rela-

*Especialista em Direito Processual Civil e do Trabalho pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Advogada graduada pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Sócia do Escritório de Advocacia “Lopes, Aquino & Cambuí Sociedade de Advogados”.
Membro do Comitê Jurídico Estadual da Federaminas
E-mail: gislayne@lcpwadogados.com



cionada ao fato de que os ocupantes de “cargos de confiança”, não estão sujeitos a controle de jornada, ou seja, não precisam “bater o ponto”, mesmo porque gozam da liberdade e autonomia para exercício da função. Nesses casos, a empresa não paga por eventuais horas extras, mas também não pode descontar do salário do colaborador as faltas ou atrasos, visto que o mesmo não está sujeito ao controle da jornada de trabalho.

Diante de todas estas peculiaridades e requisitos que a questão demanda, o empresário deve ter um olhar atento para os contratos de trabalho envolvendo este tipo de colaborador, para que esteja assegurado quanto a eventual questionamento judicial futuro.

Cabe lembrar aqui por derradeiro, que os empregados ocupantes de cargos de confiança, embora necessitem de maior liberdade para atuar, flexibilização de horários e da jornada, não deixam de ser subordinados aos seus empregadores e estão sujeitos ao poder diretivo dos mesmos, que devem dirigir e exigir as tarefas que lhe forem confiadas, sempre em busca dos melhores resultados.

Ambientes modernos e sofisticados.

(38) 2101-5500 www.trajetomoveis.com.br f i



Marketing de influência e crise de imagem

por Nágila Almeida

Nágila Almeida é Jornalista, especialista em Gestão de Negócios e Marketing; graduada ainda em Publicidade e Propaganda; Letras; Assessora de Comunicação. Email: nagilaalmeida@yahoo.com.br



Uma boa comunicação pode evitar que o cancelamento na internet afete a imagem de empresas. Estar no mundo digital significa estar aberto para milhares de pessoas, de todos os tipos e culturas. Buscar a aceitação pode levar para um caminho inverso, o do cancelamento, uma forma que os internautas encontraram para dividir o mundo entre o bem e o mal.

Recentemente, uma matéria publicada na Revista Época Negócios, de 24 de fevereiro, levantou o caso Karol Conká, participante do Big Brother Brasil 2021. Ela foi acusada de bullying com outro integrante da casa, Lucas Koka. A questão é que as redes sociais não perdoaram o comportamento da cantora, que teve apresentações canceladas, com perdas de até R\$ 5 milhões em faturamento, segundo levantamento da

agência BRUNCH.

O tribunal da internet vale para organizações, empresas e pessoas públicas. “O cancelamento tem três características imprescindíveis: velocidade, volume de críticas e binarismo”, explica Issaaf Karhawi, pesquisadora em comunicação digital da

visível nas redes sociais. As avaliações de experiência com seu atendimento ou produto são a propaganda boca a boca de tempos atrás. Se acaso vir a passar por um momento de crise de imagem, deve-se avaliar se o apelo negativo é prejudicial de fato. Especialistas pedem para res-



Escola de Comunicações e Artes da USP (Universidade de São Paulo).

Trazendo a questão para o dia a dia de uma loja de varejo ou restaurante, em tempos de atendimento online, a opinião do cliente fica bem

peitar o sentimento do consumidor e escutar o que ele tem a dizer. Interessante elaborar uma resposta que realmente reflita a imagem de seus valores e senso de responsabilidade. E, por fim, tentar mudar de verdade.

“Toda crise exige uma mudança do status quo”, afirma Issaaf.

A cultura do cancelamento é uma tendência entre consumidores em escala global, segundo pesquisa recente realizada pela consultoria de comunicação LLYC, em 13 países. Uma comunicação assertiva é fundamental para conectar a empresa com o seu consumidor, mas exige engajamento, dentro e fora da empresa. Além disso, avaliar se compensa se envolver em polêmicas, em questões diferentes daquilo que a marca deseja comunicar.

Entretanto, apesar das consequências, não dá para ficar alheio à realidade. É ser estratégico o tempo todo na antecipação de crises. Saber como se posicionar frente a tantos assuntos

importantes da sociedade. Uma dica é alinhar o propósito da organização com o bem-estar da sociedade. O seu cliente gosta de saber o que sua empresa faz em prol dos outros e se suas ações estão de acordo com



seus valores e propósitos. Especialmente neste momento de pandemia, ações que colaboram com o combate

à Covid-19, são bem-vindas.

Diante disso, é importante ter um trabalho estratégico de relações públicas que ajude a responder questionamentos de vários tipos e ajude a se posicionar frente às mais diversas questões relevantes para seu público-alvo. As pessoas estão online e buscam muitas informações através da tela do celular ou do computador. Então, proponho que você faça um teste: Digite o nome de sua empresa no Google e observe se há avaliações nas suas redes sociais ou site. Se não gostou do que leu, reveja sua estratégia, aprimore seu conteúdo e olhe para dentro de seu negócio. Sua imagem vai além da fachada e da vitrine, ela é o reflexo de atitude e empatia.

BEBA COM MODERAÇÃO.

cervantes
distribuidora ambev
@cervantes.ambev

Wäls
EXPEDIÇÕES

CHEGOU AGORA E JÁ É DE CASA.

Wäls
EXPEDIÇÕES
EDIÇÃO ESPECIAL
PEQUENO DO NORTE
SESSION NEIPA
500 ml CERVEJA EXTRA CLARA
5,4%VOL

DO NOTOR



Site Montes Claros amplia a atuação social em virtude da pandemia do coronavírus

Katas* desenvolvidos no Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), têm contribuído na melhoria dos processos

Não é de hoje que a Novo Nordisk - Site MOC atua junto à comunidade montes-clarenses e regional por meio de causas sociais, doações e projetos em benefício da sociedade. Mesmo com a pandemia da Covid-19, a empresa não deixou de lado o seu papel enquanto fomentadora do desenvolvimento da região, pelo contrário, tem trabalhado ainda mais para minimizar os impactos dessa que é considerada uma das maiores crises sanitária do mundo.

Entre as ações em desenvolvimento pela empresa, está a realização de Katas junto à equipe técnica do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), com o objetivo de auxiliar na melhoria em diferentes áreas no hospital como exemplo área de qualidade, sensibilizando os profissionais quanto a importância do tratamento das notificações de desvios.

O processo visa desenvolver padrões de comportamento e colo-

ca os profissionais do Hospital em situações de erros que precisam ser identificados e corrigidos. Após tratar o erro eles discutem o desvio mais profundamente, garantindo assim que os processos se tornem melhores e os erros não voltem a acontecer. É uma ação que leva as

“Kata é um passo a passo que aproxima o líder do processo e das pessoas, ajudando a enxergar os obstáculos que impedem de alcançar os resultados alinhados com a estratégia e gerando muito aprendizado para a organização”.

Marina Maia, analista de projetos.

As pessoas a entenderem melhor como o sistema de qualidade funciona e como usar as ferramentas em favor dos processos.

“Em geral, o que estamos trabalhando são dilemas de liderança, desenvolvimento de pessoas e processos. Em determinadas áreas do hospital, por exemplo, nós temos

atividades dentro dos setores de logística que são trabalhadas pelo time de processos do Site Montes Claros; como temos também o apoio do pessoal da manutenção que trabalha na área de manutenção preventiva do hospital”, pontua o gerente de melhorias de processos do Site Montes Claros, Emerson Lincon.

O trabalho desenvolvido pelo Site MOC junto ao HUCF tem contribuído para melhorar o processo de estruturação das áreas do Hospital, trazendo assim mais segurança ao sistema e uma melhor conexão entre os departamentos, o que leva a uma diminuição dos riscos de desperdícios no processo que se torna mais eficiente.

A realização desses Katas tem proporcionado ao Site uma interação com um dos maiores hospitais da região, que é único e exclusivo para atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS), o que torna

o trabalho ainda mais importante, pois atende pessoas extremamente carentes de todo o Norte de Minas e de algumas cidades do Sul da Bahia.

“Ao atuar no desenvolvimento de gestores e profissionais, estamos ajudando a melhorar os processos do dia-a-dia que afeta diretamente nas pessoas que dependem desse sistema. É uma forma que nós temos aqui no Site MOC de contribuir para a sociedade numa área de saúde ampla, não nos limitando apenas a questões relacionadas ao diabetes”, finaliza Emerson.

Doações emergenciais

Além do trabalho desenvolvido no HU, o Site MOC tem atuado fortemente para ajudar famílias, instituições e profissionais de saúde. Com o apoio dos colaboradores, a empresa já doou, entre outros, mais de 20 toneladas de alimentos, em parceria com o projeto Rede Solidá-



ria por intermédio do Mesa Brasil - Sesc, e doou matéria prima para a produção de dezenas de milhares de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em parceria com o Projeto Ser Tão Solidário, que beneficiaram a cidade e região.

Com o aumento de casos da COVID em nossa região, a Novo Nordisk e seus colaboradores voluntários, também, produziram componentes do protetor facial *Face Shield*, por meio de impressoras 3D da fábrica, que foram doados para o Projeto Ser Tão Solidário. “Essa

iniciativa nos permitiu doar nossos conhecimentos e utilizar dos nossos recursos tecnológicos de produção para ajudar a salvar vidas na comunidade”, comenta a analista de RH, Aline de Fátima.

Nesse último mês de fevereiro, a empresa foi além da fronteira estadual para ajudar famílias do estado do Amazonas. Através de uma parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foram enviadas 200 cestas básicas que atenderam diversos moradores de Itacoatiara e outras cidades ribeirinhas.

As doações emergenciais realizadas pela empresa, nesse um ano de pandemia, já ultrapassaram a casa de um milhões de reais. Uma iniciativa que mostra o quanto a Novo Nordisk está empenhada em ajudar a cidade de Montes Claros, região, estado e até mesmo o país. Nesse momento de incertezas a solidariedade tem falado mais alto.

SER-TÃO SOLAR



Se no mercado de energia da CEMIG,

5% Abastecido por Microgeradores

Usinas até 75KVA

Geração de 20-25 mil novas vagas de emprego no Norte de Minas, Vales do Jequitinhonha e Mucuri

A energia não pode ser um monopólio.
Um capitalismo solidário é possível!

Seja solar, seja solidário

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA



Saúde em primeiro lugar

A BUSCA POR uma qualidade de vida pode estar no topo da lista de prioridades de muita gente. A partir de uma rotina saudável e da prática de bons hábitos, a saúde ganha pontos e reflete bem no dia a dia, especialmente na produtividade no trabalho. Em ano de pandemia mundial, ter uma boa saúde é essencial para vencer a Covid-19.

Desta forma, a ACI intensificou a divulgação de um de seus produtos aos associados, o Plano de Saúde São Lucas. O resultado foi recorde de contratos fechados em 2020, alcançando os três primeiros lugares de uma ação promovida pelo Plano São Lucas.

Mais informações sobre como adquirir o plano de saúde, em condições especiais: 2101 3310.



Assembleia Geral

A AGO FOI realizada para prestação de contas e relatório de atividades/2020, a Previsão Orçamentária/2021 e para deliberação que tratam os incisos I e II do artigo 39 do Estatuto.



Obras da nova sede avançam

O PRESIDENTE DA ACI, Leonardo Vasconcelos, e a vice-presidente, Dra Gislayne visitaram a obra da nova sede da ACI, no bairro Ibituruna. O arquiteto responsável e também diretor da ACI, Dennison Caldeira, mostrou detalhes do projeto e o andamento da obra, prevista para

ser concluída em março de 2022. O prédio será importante para atender às demandas do associado, com espaços para cursos e palestras. O administrativo e o departamento comercial também terão melhores instalações para o atendimento ao público.



Comitê de Crise

O PRESIDENTE DA ACI, Leonardo Vasconcelos, é um dos representantes da classe empresarial no Comitê de Crise contra a Covid-19. As reuniões semanais acontecem na AISP, em Montes Claros. O comitê é formado por entidades representativas da sociedade e liderado pela prefeitura municipal, através da Secretaria de Saúde.

O grupo faz a análise do momento crítico que o país e a cidade estão

passando, com o aumento de casos de Covid. Desta forma, são avaliadas possíveis ações a serem implementadas, visando a desaceleração na taxa de ocupação dos leitos hospitalares no município, que ultrapassou 100% nas últimas semanas, inserindo a região na Onda Roxa, do Minas Consciente.

A ACI defende a classe empresaria-



rial no sentido de minimizar ao máximo as consequências das medidas restritivas do poder público na economia; como a revisão de itens dos decretos, de acordo com a realidade local.



Sobras limpas dos restaurantes da Novo Nordisk são doadas para o Mesa Brasil; centenas de pessoas serão beneficiadas

A Novo Nordisk tem se esforçado para **ajudar a comunidade no enfrentamento dessa crise de saúde mundial** que tem castigado, e muito, a nossa região. Pensando nisso, fechamos uma parceria com o SESC Mesa Brasil para **doação de comidas** que sobram nos nossos restaurantes e que estão aptas a serem consumidas.

Até o mês de fevereiro, todas as sobras dos restaurantes eram utilizadas na compostagem (viravam adubo), mas agora ganharam um novo destino e **beneficiarão centenas de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social**. As marmitas, que variam em quantidade dependendo das sobras de cada dia, começaram a ser entregues ao SESC desde o dia 1º de março.

Vale destacar que esta é uma doação inédita para o Mesa Brasil e de **extrema importância para agregar valor na alimentação, proporcionar variedade, além da melhoria na qualidade de vida das pessoas**. A comida será destinada para o público atendido pelo Programa, como por exemplo, comunidades terapêuticas e casas de acolhimento a pessoas em situação de rua.

De acordo com a equipe do SESC Mesa Brasil, **as marmitas serão entregues diariamente**, seguindo um cronograma de doações que foi criado por eles, **atendendo em média de 8 a 10 instituições por mês**.



**Drogaria
Minas-Brasil**
vender barato é tradição



DESCONTOS ESPECIAIS

BAIXE O APP



ACESSE: clubemais.drogariaminasbrasil.com.br

*Desde 1958,
fazendo parte da história
de Montes Claros e região
e da sua família também.*

*Uma história
de **sucesso, pioneirismo**
e **compromisso**
com o cliente.*